

O Mistério, a Misericórdia e a Glória

Uma exposição visual e teológica
de Romanos 11.25-36



• Ano 49 d.C.

Imperador Cláudio expulsa os judeus de Roma. A igreja se torna majoritariamente gentílica.

• Ano 54 d.C.

Morte de Cláudio. Judeus retornam e encontram uma igreja que aprendeu a viver sem eles.

O Problema

Arrogância gentílica. Os cristãos gentios começaram a se considerar superiores e a acreditar que Deus havia substituído os judeus.

O Risco Teológico

Se Deus quebra a Sua promessa de aliança com Israel, a segurança da salvação do crente (Romanos 8) não tem valor algum. A fidelidade divina está em jogo.

“Porque não quero, irmãos, que vocês ignorem este mistério, para que não fiquem pensando que são sábios: veio um endurecimento em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios.”

Romanos 11.25, NAA

O que é um “Mistério”?



Na Bíblia, não é um enigma a ser decifrado, mas uma verdade que estava oculta no plano de Deus e agora foi revelada. É a cortina se abrindo.

“Endurecimento em parte”



Uma cegueira judicial que é duplamente limitada: em **extensão** (atinge uma parte, há um remanescente) e no tempo.

Fase 1 (Presente)

Endurecimento parcial de Israel. A nação, corporativamente, rejeitou o Messias.

A Janela de Graça (O “Até que”)

Deus volta a Sua atenção para o mundo. Ocorre a entrada da plenitude dos gentios (um número de α . eleitos conhecido soberanamente por Deus, alcançado pela pregação do evangelho).

Fase 3 (Futuro)

O endurecimento é removido. A atenção divina se volta novamente para a nação de Israel.

O antídoto contra o orgulho

Paulo usa a doutrina, não o moralismo, para curar a arrogância. Conhecer o plano de Deus nos humilha e nos impulsiona à evangelização urgente.

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: “O Libertador virá de Sião e afastará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.”

Romanos 11.26-27, NAA

“E, assim” (Deste modo)

Não significa apenas “e depois”, mas aponta para o processo pelo qual Deus salva: usando a conversão dos gentios para **provocar ciúmes** em Israel.

A Nova Aliança

A promessa envolve dois atos inseparáveis do Messias (o Libertador):

1. **Santificação** nacional (afastará as impiedades).
2. **Perdão nacional** (tirar os seus pecados).

Matriz Teológica: Quem é “Todo o Israel”?

			
A Igreja (“Israel Espiritual”)?	Todo judeu que já viveu?	O remanescente histórico?	A nação na Segunda Vinda?
Rejeitado. Paulo acabou de contrastar fortemente “Israel” e “gentios” no versículo anterior.	Rejeitado. Contradiz frontalmente o próprio Paulo em Romanos 9.6 (“nem todos os de Israel são, de fato, israelitas”).	Rejeitado. Esvazia o “mistério”. Não haveria novidade a revelar sobre o remanescente, que já havia sido explicado nos versículos 1 a 10.	Correto. Sentido corporativo: a totalidade representativa da geração viva quando o Messias retornar, que reconhecerá o seu Libertador.

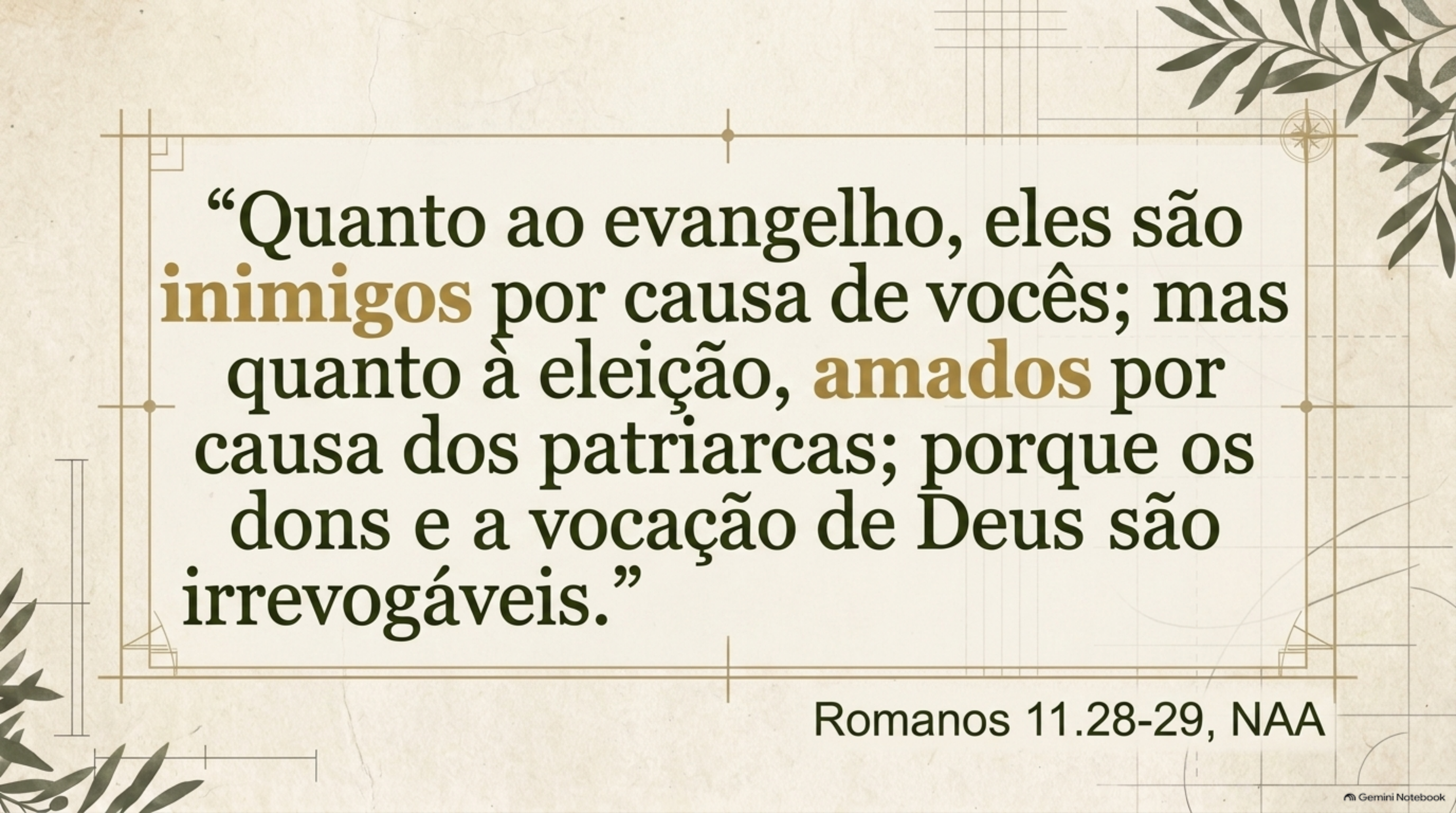
A Única Via de Salvação

Israel não será salvo por uma “aliança paralela” ou por sua etnia. A remoção dos pecados repousa inteiramente no sacrifício vicário da cruz.

LIBERTADOR

Aplicação Prática: Ancore a sua esperança no tempo de Deus. O Messias vivo, que garantiu a nossa justificação, é poderoso para cumprir o que prometeu ao Seu povo.

O mesmo Jesus que arranca a Igreja da ira vindoura é o Libertador que arrancará Jacó da sua impiedade. Não há dois caminhos.



“Quanto ao evangelho, eles são **inimigos** por causa de vocês; mas quanto à eleição, **amados** por causa dos patriarcas; porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.”

Romanos 11.28-29, NAA

INIMIGOS

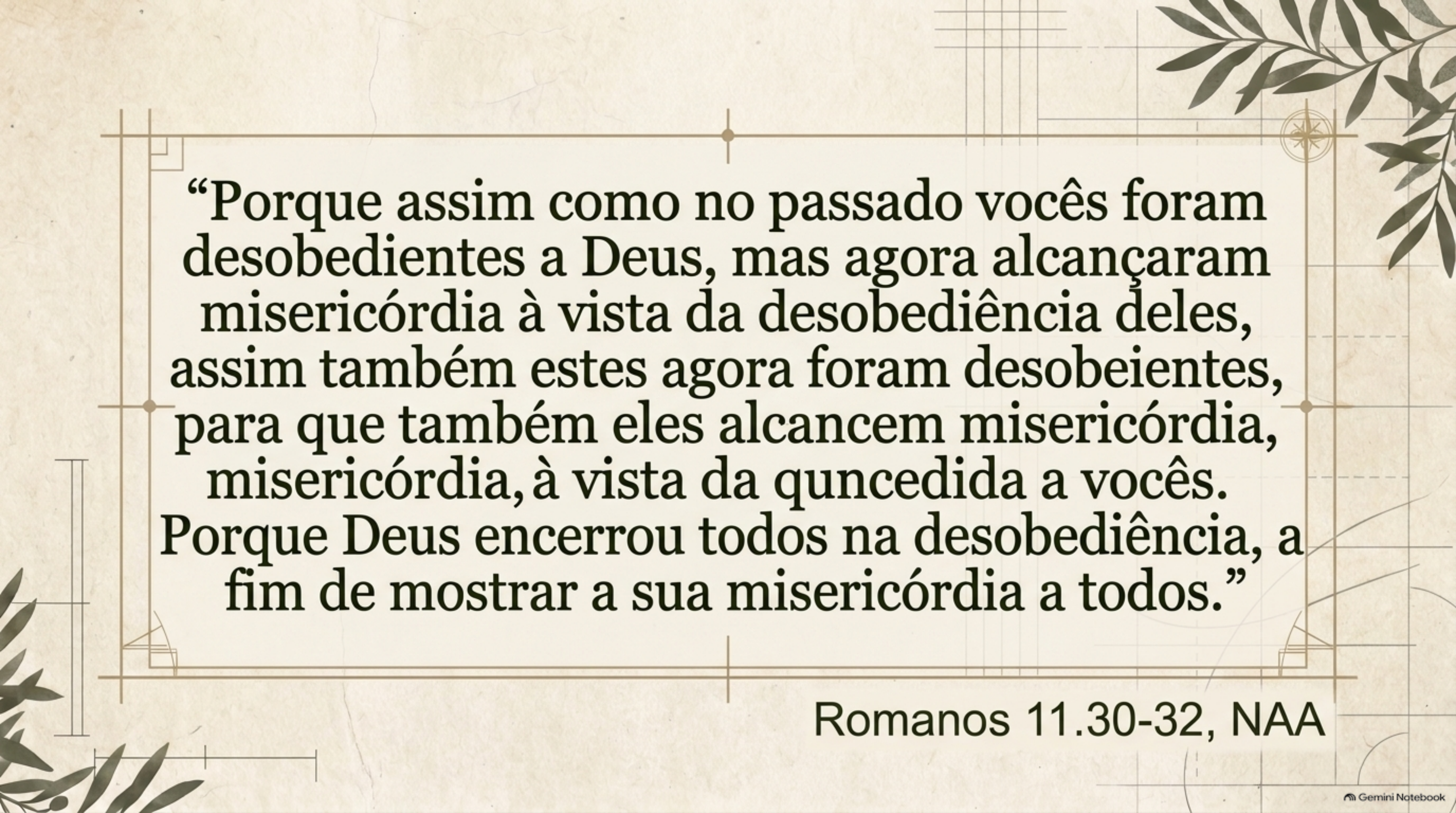
Sob juízo temporal “por causa de vocês” — a rejeição deles abriu espaço para a propagação do evangelho aos gentios.

AMADOS

Sob amor pactual “por causa dos patriarcas” — o amor de Deus está ancorado na Sua própria promessa, não no mérito presente da nação.

Dons Irrevogáveis

A Segurança do Crente: Se Deus não cancela a Sua promessa a Israel mesmo após a sua falha, Ele não revogará a Sua promessa de salvação a você em Cristo. O Seu chamado não sofre arrependimentos.



“Porque assim como no passado vocês foram desobedientes a Deus, mas agora alcançaram misericórdia à vista da desobediência deles, assim também estes agora foram desobeientes, para que também eles alcancem misericórdia, misericórdia, à vista da quncedida a vocês. Porque Deus encerrou todos na desobediência, a fim de mostrar a sua misericórdia a todos.”

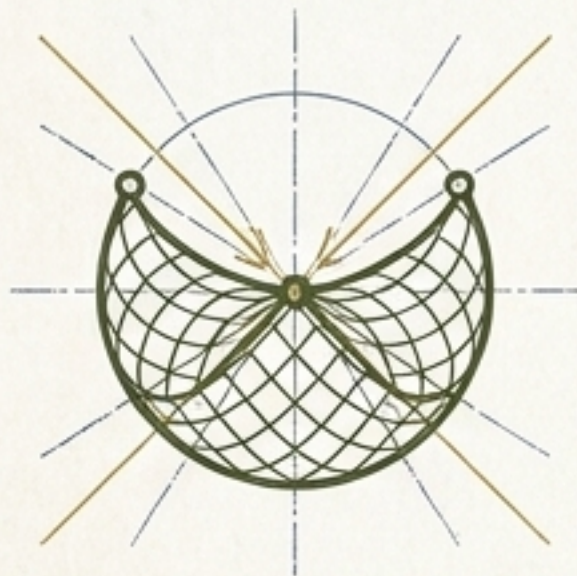
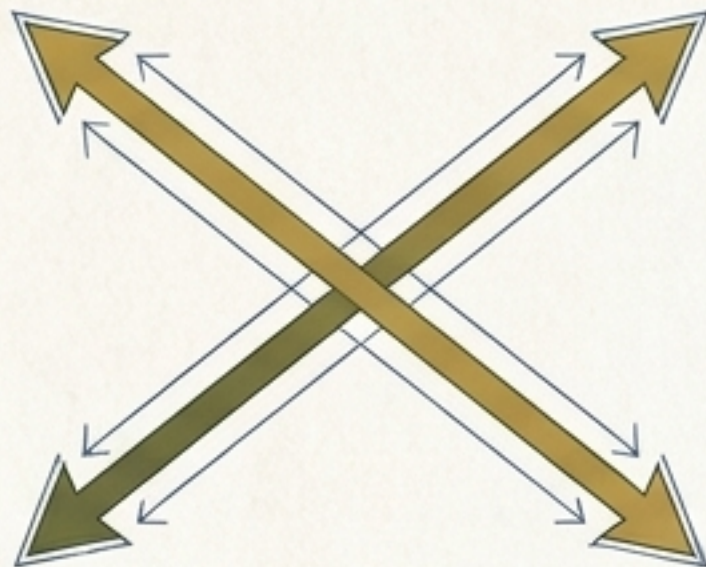
Romanos 11.30-32, NAA

Gentios:
Desobediência
passada

Judeus:
Desobediência
presente

Judeus:
Misericórdia
futura

Gentios:
Misericórdia
presente



A Metáfora da Rede (*synkleio*)

Deus 'encerrou' (confinou, como uma rede de pesca apertando) toda a humanidade sob o diagnóstico do pecado. O objetivo não é a destruição, mas trancar todas as saídas de 'mérito' para que a única porta restante seja a da pura Graça.

Aplicação: A misericórdia é o grande nivelador. Ninguém possui acesso VIP ou superioridade na Igreja de Cristo.

Ó profundidade da riqueza,
tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus!
Quão inexplicáveis são os seus juízos,
e quão insondáveis são os seus caminhos!
'Pois quem conheceu a mente do Senhor?
Ou quem foi o seu conselheiro?
Ou quem primeiro deu alguma coisa a Deus
para que isso lhe seja restituído?'

Romanos 11.33-35, NAA

Conhecimento vs. Sabedoria

Conhecimento é possuir
toda a informação;
Sabedoria é aplicar
essa informação ao fim
perfeito. O plano de
Deus exhibe ambos.

As Perguntas (Isaías 40 e Jó 41)

Ninguém é conselheiro de
Deus (destrói o orgulho
intelectual). Ninguém dá
nada a Deus primeiro
(destrói o orgulho meritório).

“Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas.
A ele seja a glória para sempre. Amém!”
(Romanos 11.36, NAA)

Dele (Origem)

A fonte de tudo o que existe.
Nenhuma promessa
começa no homem.

Soberania

Por meio dele (Sustentação)

O agente contínuo da providência.
Ele mantém a criação e o Seu
plano operando dia a dia.

Para ele (Finalidade)

O alvo e destino da história. A
salvação serve a um propósito
maior: a glória suprema de Deus.

A Teologia Deságua em Doxologia

O Padrão Bíblico

Após 11 capítulos da mais densa teologia já escrita, a conclusão lógica de Paulo é a adoração. Teologia que não gera louvor produz apenas arrogância e orgulho intelectual.

Aplicação Prática

Como você reage àquilo que não entende na sua vida ou nos caminhos de Deus? A resposta ensinada pela Palavra não é o ceticismo, o desespero ou a exigência de explicações. A resposta bíblica é o louvor confiante Àquele que governa todas as coisas.



O Mistério, a Misericórdia e a Glória (Resumo)

1.

A fidelidade de Deus não falha.

Mesmo quando o cronograma divino parece atrasado para a mente humana, Suas promessas e Sua vocação são irrevogáveis.

2.

A misericórdia destrói o orgulho.

A Igreja deve olhar para o povo de Israel e para o mundo com profunda humildade, gratidão e urgência evangelística.

3.

Tudo é sobre a glória dEle.

A salvação, do início ao fim, é uma obra da pura graça divina que tem um único destino final: "A Ele seja a glória para sempre."